

## APRESENTAÇÃO

Quando divulgamos o dossiê *Anos 80: trinta anos depois*, observamos uma feliz receptividade que nos provocou a lançar um segundo número, ainda a versar sobre outras experiências construídas naquela década.

*Anos 80: temas, problemas e abordagens historiográficas* é o novo dossiê que a revista *História & Perspectivas* lança para ampliar nossas discussões. Reúne pesquisas que exploram distintas experiências no Brasil. Seja na pintura, na música, nos movimentos dos trabalhadores, na organização de cidades, de comunidades, da indústria, os estudos estendem a nossa atenção para os diferentes espaços da produção da história. Sublinha-se, ainda, que os vários artigos, nas suas análises, também nos provocam a pensar na atualidade das questões expostas, nas articulações de experiências que se constituíram naquele período e que nesse presente são retomadas.

Encontraremos nesse número reflexões no campo da história acerca da pintura, articulações possíveis entre linguagem e política; a juventude e o rock nacional discutidos no universo das memórias produzidas, que podemos aproximar da discussão realizada sobre os significados das experiências dos movimentos estudantis, suas histórias e memórias.

Um olhar sobre as greves metarlúgicas em São Bernardo angulado na mulher, na família e no cotidiano sugere outros caminhos de análise; a retomada da reflexão sobre a importância da Teologia da Libertação e a opção preferencial pelos pobres na América Latina - a trajetória histórica desse movimento e a atualidade das questões levantadas merecem a atenção do leitor; a organização de diversos movimentos sociais que culminaram com a formação de um Centro de Documentação Popular para registro das trajetórias de lutas dos trabalhadores abre a possibilidade para questionamentos sobre os significados da constituição de memórias dos trabalhadores e as tensões vividas no processo de constituição dos registros.

No lastro desses trabalhos, destacamos as reflexões em torno dos modos de vida de comunidades na Amazônia afetados por políticas públicas que promoveram mudanças e tensões nas vivências de moradores em Marabá; sublinhamos o trabalho que discute as tensões urbanas em Porto Velho a partir da construção de hidrelétricas; e contamos, ainda, no dossiê, com uma análise apresentada sobre a indústria pesada brasileira e a crise nos anos 1980.

O conjunto de artigos desafia-nos a enfrentar aquele processo histórico, considerando diferentes enfoques, a abertura de outras possibilidades de leitura acerca dos temas estudados. O que enriquece o debate no campo da investigação histórica e de outras áreas do conhecimento.

Além do dossiê, o número segue sugerindo a leitura de diversos artigos que o compõem. Neles podemos acompanhar a diversidade temática dos estudos, os vários enfrentamentos teóricos e metodológicos das pesquisas, procedimentos investigativos, caminhos da escrita expressos nas páginas que se seguem.

Consideramos importante esse espaço de divulgação de estudos e pesquisas e esperamos sempre conquistar leitores, pesquisadores, seus estudos e sua crítica vindos dos mais distintos lugares e áreas.

Conselho Editorial.